

ASPECTOS CLÍNICOS, CITOLÓGICOS E HEMATOLÓGICOS DE MASTOCITOMA CUTÂNEO EM CANINO E SEU TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Ana Paula Vieira ALVES (Unileste); Zilo Lopes de Freitas JUNIOR (Unileste); Maria Claudia Martins Guerra M MAIA (Unileste)

Introdução: O mastocitoma é um tumor sólido composto por uma infiltração densa de mastócitos e que se espalham através da circulação sanguínea e linfática, representa cerca de 11 a 27% da casuística de tumores malignos em cães. A origem da neoplasia não é bem elucidada, pode estar relacionada com susceptibilidade genética e mutações genéticas, o diagnóstico pode ser através de achados citológicos e histológicos e o tratamento através de procedimento cirúrgico. Este trabalho é um relato de caso clínico atendido na Clínica Veterinária do Unileste, de uma cadela da raça Labrador de 3 anos, diagnosticado com mastocitoma no membro pélvico direito. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de mastocitoma em cadela, da raça labrador, elucidando os aspectos dessa neoplasia, que possui grande impacto na medicina veterinária, tal qual seu tratamento associado a medicina integrativa. Abordando ainda o desenvolvimento da farmacodermia, manifestação rara, apresentada pelo animal. **Metodologia:** Foi atendido na Clínica Veterinária do Unileste uma cadela, raça labrador, 3 anos, com queixa de nódulo no membro pélvico direito, que apresentou constante crescimento. Executou inicialmente punção do nódulo para análise citológica, constatando mastocitoma, posteriormente retirada do nódulo através de procedimento cirúrgico. O nódulo foi enviado para análise e constatou-se mastocitoma grau II, com comprometimento da musculatura do membro, sendo indicado amputação do mesmo. Seguidamente da medicação pós-cirúrgica, o animal manifestou lesões por farmacodermia, revertido com suspensão dos fármacos, tratamento tópico a base de procaína e óleos essenciais. Animal segue realizando tratamento quimioterápico e homeopático com *Viscum Album*.

Resultados: O animal em questão apresenta melhora do quadro, tendo cicatrizado completamente o local de amputação assim como os ferimentos causados pela farmacodermia, através da utilização de laser terapia, moxaterapia, ozônioterapia e nutracêuticos e pomada de procaína e óleos essenciais. Segue atualmente fazendo protocolo de tratamento quimioterápico com Vimblastina para redução da degranulação de mastócitos e dos processos inflamatórios e integrativo com uso de *Viscum Album*, gabapentina, PEA Bioactive, Hemolitan Gold e Leucogen.

Conclusão: O presente trabalho é de suma importância para esclarecer dúvidas e prover informações a respeito dessa neoplasia maligna e sua importância na rotina clínica veterinária, ademais, evidenciar a necessidade e benefícios do diagnóstico precoce dessa enfermidade a fim de evitar maiores complicações. Além de esclarecer a importância de tratamentos integrativos.

Palavras-chave: Mastocitoma. Farmacodermia. Tratamento integrativo.